

**RELATÓRIO FINAL DO CONCURSO PÚBLICO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO À OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE-DOCENTE NO DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS, ÁREA DE FILOLOGIA E LÍNGUA PORTUGUESA – OPÇÃO 5: TEORIA DO TEXTO ESCRITO. CANDIDATO INSCRITO: PROFESSOR DOUTOR PAULO ROBERTO GONÇALVES SEGUNDO.**

O Professor Doutor Paulo Roberto Gonçalves Segundo submeteu-se às provas do concurso para a Livre-docência (Arguição do Memorial, Prova Didática, Prova Escrita e Defesa de Tese) de 8 a 10 de novembro de 2023, nos termos da legislação vigente na USP, conforme Edital FFLCH nº 036-2023 de 06/07/2023 (Proc.: 23.1.1309.8.5).

A Congregação, em reunião ordinária de 05/10/2023, aceitou o pedido de inscrição do candidato, Professor Doutor Paulo Roberto Gonçalves Segundo, no concurso público de títulos e provas visando à obtenção de título de Livre-docência no Departamento de Letras Clássicas e Vernáculos, área de Filologia e Língua Portuguesa – opção 5: Teoria do Texto Escrito, bem como aprovou os seguintes nomes para a constituição da Comissão Julgadora: **Titulares:** Profs. Drs. Manoel Mourivaldo Santiago Almeida (DLCV/FFLCH, titular, presidente), Ana Rosa Ferreira Dias (DLCV/FFLCH, titular aposentada), Solange Coelho Vereza (UFF, titular), Eduardo Lopes Piris (UESC, titular), Sandoval Nonato Gomes Santos (FE/USP, livre-docente); **Membros Suplentes:** Profs. Drs. Sheila Vieira de Camargo Grillo (DLCV/FFLCH, livre-docente), Phablo Roberto Marchis Fachin (DLCV/FFLCH, livre-docente), Luiz Antonio Ferreira (PUC/SP, titular), Wander Emediato de Souza (UFMG, titular), Cristiane Cataldi dos Santos Paes (UFV, titular), Anna Christina Bentes da Silva (UNICAMP, livre-docente).

O referido concurso foi realizado por videoconferência, pela plataforma do Google Meet, <https://meet.google.com/gpv-egup-wmu>, com transmissão ao vivo pelo Youtube. O presidente, Prof. Dr. Manoel Mourivaldo Santiago Almeida, Ana Rosa Ferreira Dias (DLCV/FFLCH, titular aposentada), Eduardo Lopes Piris (UESC, titular), Sandoval Nonato Gomes Santos (FE/USP, livre-docente) e o candidato Prof. Dr. Paulo Roberto Gonçalves Segundo realizaram as atividades presencialmente com participação remota da Profa. Dra. Solange Coelho Vereza (UFF, titular). Transmissão pelo Youtube <https://youtube.com/live/C8uYg5HC4gY?feature=share>.

No dia 8 de novembro de 2023 às 08h00, na sala 124 do Prédio de Administração desta Faculdade, iniciaram-se os trabalhos com a instalação da Comissão Julgadora, a determinação do calendário e a elaboração da lista de pontos para a prova escrita.

Às 08h45, o candidato tomou ciência do calendário e da lista de pontos para a prova escrita, concordando com eles. Às 09h00, iniciou-se a Arguição de Memorial. Antes, porém, a Comissão Julgadora definiu a ordem de arguição da Comissão Julgadora para o candidato: primeiro examinador, Prof. Dr. Eduardo Lopes Piris. Em seguida, os Profs. Drs. Solange Coelho Vereza, Sandoval Nonato Gomes Santos, Ana Rosa Ferreira Dias e Manoel Mourivaldo Santiago Almeida. A discussão do memorial de Paulo Roberto Gonçalves Segundo proporcionou um diálogo rico e produtivo, que evidenciou a grande amplitude e profundidade dos seus estudos, bem como a capacidade de reagir imediatamente às perguntas, respondendo a elas de maneira clara e elaborada. Durante a arguição, o candidato tratou de sua produção bibliográfica, que é qualitativa e quantitativamente excelente. Nesse diálogo, ficou patente a sólida articulação que existe entre as diversas frentes de atuação acadêmica às quais tem se dedicado, e a extrema competência com que tem operado em cada uma delas. Cabe destacar que é exemplar a lúcida dedicação e o engajamento com que Paulo Roberto Gonçalves Segundo exerce seu papel de docente da USP, atuando equitativamente no ensino de graduação e pós-graduação, na pesquisa, na extensão, na gestão universitária e política acadêmica na Capes, com grande empenho e capacidade de motivação. É importante ressaltar suas iniciativas em prol do envolvimento dos orientandos em seus projetos de pesquisa. Além disso, notabiliza-se por uma intensa atuação em universidades brasileiras e estrangeiras e por uma relevante atividade de editoração acadêmica. A arguição de memorial terminou às 12h10.

Às 14h30, Paulo Roberto Gonçalves Segundo defende sua tese intitulada **Argumentação prática: teoria, método e análise**, que é um divisor de águas no campo de estudos da Argumentação, uma vez que propõe um modelo integrador da argumentação que organiza as diferentes tradições teóricas não em níveis, mas em suas propriedades lógica, retórica, dialética e sociosemiótica da argumentação, bem como discute as principais questões debatidas nos eventos da área, como a natureza da relação entre auditório, público e stakeholder textual, papéis actanciais da argumentação, o lugar das propriedades lógicas no discurso, a diagramação dos argumentos apresentados numa interação argumentativa. Além disso, a tese traz um capítulo sobre a própria argumentação prática, no qual propõe sua definição desse objeto de conhecimento, dialogando com os principais autores da área e ilustrando suas formulações com farto material que circula socialmente. Na sequência, o texto oferece ao leitor uma sistematização dos argumentos práticos com grande ilustração em quadros e figuras para

compreensão dos raciocínios práticos. Por fim, brinda o leitor com dois capítulos de análise, nos quais dedica-se a mostrar a construção do argumentário em torno da controvérsia da PEC do plasma, bem como a realização da argumentação prática em textos multimodais, o que caracteriza as teorizações propostas pelo autor. Na defesa da tese, o candidato Paulo Roberto Gonçalves Segundo respondeu a todos os questionamentos conduzidos pelos membros da comissão julgadora, demonstrando pleno domínio do objeto de estudo da tese e relação com as análises apresentadas, bem como suas implicações nas questões sociais mais sensíveis da atualidade, como o racismo, as políticas de permanência estudantil na universidade, o fazer científico no Sul Global e sua altivez no diálogo com as epistemologias do Norte, a formação do professor-pesquisador, a aplicação das teorias da argumentação prática e sua proposta integradora da argumentação na educação básica e no ensino superior. Às 17h25 minutos, terminou a defesa de tese e a Comissão Julgadora encerrou os trabalhos do dia.

No dia 9 de novembro de 2023, às nove horas e quarenta e cinco minutos, na sala 124 do prédio de administração desta faculdade, teve início a prova Escrita (com consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos durante sessenta minutos, após o sorteio), que se encerrou às treze horas e cinquenta e cinco minutos. A Prova Escrita, acerca do tema **nº 03 - O modelo dialogal de Christian Plantin** foi elaborada no tempo regulamentar, em computador, conforme opção prévia feita pelo candidato, obedecendo ao disposto na Portaria FFLCH nº 007/2022 de 02/07/2022. Às 15h00, o candidato tomou ciência da lista e sorteou o ponto da Prova Didática.

No dia 10 de novembro de 2023, às 15h10, na sala 114 do prédio de administração desta faculdade, a prova didática voltou-se ao tópico **“A noção de argumentário”**. Em sua execução, o candidato demonstrou pleno domínio conceitual, bem como a habilidade de confrontar aportes teóricos e explorar um conjunto orgânico de exemplos de maneira autoral e clara, e com base em um encaminhamento metodologicamente consistente. A prova foi realizada em 55 minutos.

Às 16h15, o candidato fez a leitura da prova escrita, que versou sobre o ponto “O modelo dialogal de Christian Plantin”. Em sua formulação, o candidato demonstrou pleno conhecimento do tópico temático e das referências teóricas que o ancoram, apresentando

exemplos consistentes e recrutando dados e análises de estudos desenvolvidos por ele e por seu grupo de pesquisa.

Após o término da leitura da prova Escrita, o Senhor Presidente declarou publicamente a média final de cada um dos examinadores, sendo elas: Manoel Mourivaldo Santiago Almeida: 10,0 (dez inteiros); Ana Rosa Ferreira Dias: 10,0 (dez inteiros); Solange Coelho Vereza: 10,0 (dez inteiros); Eduardo Lopes Piris: 10,0 (dez inteiros); Sandoval Nonato Gomes Santos: 10,0 (dez inteiros). Diante do exposto, a Comissão Julgadora, tendo em vista que o candidato, Professor Doutor **PAULO ROBERTO GONÇALVES SEGUNDO**, satisfaz às exigências para a Livre-Docência, considera-o habilitado na Área de Filologia e Língua Portuguesa, área de Teoria do Texto Escrito, e submete o Relatório Final para apreciação da Congregação.

**HOMOLOGADO NA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DE 23 DE NOVEMBRO DE 2023.**